

CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

Aos 23 dias do mês de agosto de 2016, às 09:00 horas na Sala de Reunião do Instituto de Previdência Social do Município de Betim - IPREMB, situado à Avenida Amazonas, 1354, 4º andar, Bairro Brasileira - Betim reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Previdência - CMP dentre os quais: 1) Leonardo Cardoso Alvarenga – titular representante do Poder Executivo e Presidente do CMP; 2) Marcelo Jorge da Mata - titular representante do Poder Executivo; 3) Maria da Conceição Pimenta – suplente representante dos servidores ativos do quadro setorial da Saúde (SINDSAÚDE); 4) Andrea Deborah da Costa – titular representante dos servidores ativos do quadro setorial da Educação (SINDUTE); 5) Luiz Fernando de Souza Oliveira – titular representante dos servidores inativos e pensionistas (Ipremb) e 6) Neide Maria Soriani – suplente representante dos servidores inativos e pensionistas (Ipremb). Pelo Ipremb Camila Francisca Nolasco – Chefe de Divisão de Contabilidade, Raphael Fernandes Rios Prado – Chefe de Divisão Administrativa e Presidente do Comitê de Investimentos – Cominv e Darlene Rocha Nunes Rodrigues – Assessora Técnica, que foi designada pelo Presidente para secretariar o Ato. Determinou-se como pauta: 1) LOA 2017; 2) Balancete; 3) Carteira de Investimentos; 4) Censo Previdenciário. A reunião inicia com a apresentação da Carteira de Investimentos. O Presidente do Cominv Raphael informa que em julho de 2016 a carteira de investimentos rendeu aproximadamente R\$ 15 (quinze) milhões de reais. A meta atuarial mensal ficou em torno de 1,78% (um vírgula setenta e oito por cento) e a meta anual é de aproximadamente 13,30% (treze vírgula trinta por cento). Com o recuo da inflação está sendo possível bater a meta atuarial. O montante acumulado no ano gira em torno de 81 (oitenta e um) milhões de reais, o que representa rendimento anual de 10,21% (dez vírgula vinte e um por cento). Apresenta o gráfico do comportamento da carteira onde é possível constatar que ao longo do exercício apenas dois meses não se atingiu a meta. A renda variável apresentou ótimos rendimentos. O valor total da carteira é de aproximadamente 931 (novecentos e trinta e um) milhões de reais. Este valor é suficiente para pagar benefícios ao longo de 20 (vinte) anos. Passa-se para o próximo item de pauta: Balancete. A Chefe de Divisão de Contabilidade Camila apresenta o balancete do mês de julho de 2016. O total arrecadado foi de aproximadamente R\$ 20.289.000,00 (vinte milhões, duzentos e oitenta e nove mil reais). A receita patrimonial foi de aproximadamente R\$ 15.400.000,00 (quinze milhões e quatrocentos mil reais). O valor difere da carteira porque na carteira estão contabilizadas as perdas. A receita patronal está em aberto, pois a PMB não fez o repasse. O conselheiro Marcelo pergunta sobre o valor do parcelamento. A Chefe de Divisão de Contabilidade Camila informa que a PMB não pagou as parcelas referentes ao vencimento de Julho/2016. Está discriminado na receita de parcelamento o valor de aproximadamente R\$ 926.000,00 (novecentos e vinte e seis mil) somente da parcela do último parcelamento aprovado pelo MPS. No momento já se somam sete parcelamentos vigentes que representam mensalmente aproximadamente 4 (quatro) milhões de reais em repasse. O Presidente do CMP Leonardo fala que esta situação é favorável para o Ipremb, considerando as taxas de juros, porém é prejudicial ao Município que cada vez mais compromete sua receita e ainda assim não consegue honrar suas dívidas. O conselheiro Luiz Fernando acrescenta que o Conselho é corresponsável pelo fato, alguns parcelamentos foram feitos com o aval do CMP e este deveria, quando se manifestou contra, ter acionado o Ministério Público - MP para tomada de providências. O Presidente do CMP Leonardo acrescenta que o Ministério da Previdência Social – MPS permite o parcelamento. A PMB reconhece a dívida, manifesta o desejo de pagar e as possibilidades de quitá-la, no caso, através do parcelamento. Assim, o MPS defere conforme a legislação. Novamente o conselheiro Luiz Fernando sugere que o CMP acione o MP para intervir na questão. A Chefe de Contabilidade Camila retoma a palavra e apresenta o relatório de despesas. No mês de julho o total de despesas foi de aproximadamente R\$ 12.108.000,00 (doze milhões, cento e oito mil reais). O valor foi maior em relação aos meses anteriores, pois neste mês foi pago a primeira parcela do décimo terceiro. O mês de julho fechou com superávit de aproximadamente R\$ 8.181.000,00 (oito milhões, cento e oitenta e um mil reais). O demonstrativo das contas mostra as contas de aplicações e as contas movimento referente a cada banco. Próximo item de pauta: LOA 2017. A Assessora Técnica Darlene faz a leitura do Ofício Sefplag/Seaplano nº 09/2016 de

01 de julho de 2016, que trata da elaboração do orçamento para o exercício de 2017 e dá prazo até o dia 15 de julho de 2016 para o Ipremb enviar formulário preenchido. A Assessora Técnica Darlene lembra foi enviado por e-mail aos conselheiros a proposta orçamentária para manifestação, em 19 de julho de 2016, porém não houve resposta. Acrescenta que a reunião do dia 18 de agosto foi antecipada para tratar da LOA 2017, mas não houve quórum, sendo necessário convocar reunião extraordinária. A PMB está aguardando somente a posição do Ipremb para dar prosseguimento a peça orçamentária. A Chefe de Divisão de Contabilidade Camila informa que não houve alterações significativas em relação ao orçamento 2016. O orçamento de despesas totalizou aproximadamente 312 (trezentos e doze) milhões de reais, sendo seus maiores gastos com o pagamento de aposentadoria e pensões até 31/12/2005, fonte de recurso da PMB, aproximadamente 37 (trinta e sete) milhões de reais e após 2006, fonte de recurso do Ipremb, aproximadamente 67 (sessenta e sete) milhões de reais. A reserva de contingência apontou um valor de aproximadamente 203 (duzentos e três) milhões de reais e serve para suprir despesas além do programado. O conselheiro Marcelo pergunta se houve aumento de despesas. A Chefe de Divisão de Contabilidade Camila responde que houve aumento relacionado à folha de pagamento. O conselheiro Luiz Fernando fala que o ideal seria receber uma planilha com os valores referentes às despesas dos exercícios anteriores para comparação e melhor análise do orçamento. A Chefe de Divisão de Contabilidade Camila esclarece que o orçamento 2017 prevê despesas com material de consumo de 100 (cem) mil reais e até o momento no exercício de 2016 foram gastos aproximadamente 45 (quarenta e cinco) mil reais conforme questionamento do conselheiro Luiz Fernando. Lembra que o orçamento é uma estimativa. Os valores conforme projetos futuros podem ficar aquém ou além do esperado, sendo suprimido pela reserva de contingência, mas acredita que os gastos não chegarão ao previsto, pois não há muita demanda de materiais permanentes para o próximo ano, a não ser que aja mudança da sede do Ipremb. Os conselheiros Leonardo e Marcelo completam que atualmente o fundo destinado a construção da sede que gira em torno de 10 (dez) milhões de reais, rende aproximadamente 100 (cem) mil reais por mês, valor bem acima da despesa com aluguel da atual sede. Acrescentam ainda que a dação em pagamento ainda não foi efetivada. A Chefe de Divisão de Contabilidade Camila retoma a palavra e apresenta a previsão de receita para 2017 e ressalta as contribuições dos servidores, as contribuições patronais, os parcelamentos e o COMPREV (compensação previdenciária). O conselheiro Luiz Fernando questiona que não foi discriminado os valores referentes ao patrimônio total do Ipremb que constam na peça orçamentária. Os conselheiros Marcelo e Andrea esclarecem que a LOA demonstra apenas a execução de receitas e despesas. O presidente do CMP Leonardo fala que é fundamental acompanhar os valores arrecadados e liquidados. A Chefe de Divisão de Contabilidade Camila comenta que estes valores são expressos nos balancetes. Comenta também que a receita prevista para 2016 foi de aproximadamente 319 (trezentos e dezenove) milhões de reais e para 2017 é de aproximadamente 312 (trezentos e doze) milhões de reais, sendo 275 (duzentos e setenta e cinco) milhões de reais, fonte de recurso do Ipremb. Diz que o Presidente do Conselho Fiscal Gilmar Jeronimo sugeriu uma alteração nos valores referentes ao parcelamento onde na proposta apresentada não consta o valor do novo parcelamento que aumentaria a receita de 36 (trinta e seis) milhões de reais para aproximadamente 50 (cinquenta) milhões de reais. Acrescenta que adequará a proposta conforme a sugestão mencionada. O conselheiro Luiz Fernando comenta a liminar judicial que permite a emissão do CRP (Certificado de Regularidade Previdenciária) ainda que o governo municipal esteja em débito com suas obrigações. Acrescenta que não concorda com a forma que a PMB constrói a peça orçamentária, completa que a mesma deveria ter um prazo maior para discussão e análise. A Assessora Técnica Darlene chama a atenção sobre o conteúdo do e-mail enviado aos conselheiros no dia 19 de julho de 2016 sobre o orçamento e que ninguém se manifestou a respeito, que seria inclusive o momento adequado de propor uma discussão mais ampla, lembrando ainda à reunião anterior em que não houve quórum. O conselheiro Luiz Fernando diz que a PMB não abre espaço para maiores alterações na LOA que já vem pronta conforme anexo do ofício lido na presente reunião. Cita ainda que todo ano é proposto mudanças no tratamento da LOA como pode ser consultadas nas atas dos exercícios anteriores. Termina sua fala abstando de seu voto. Os conselheiros Leonardo e Marcelo concordam com a fala da Assessora Darlene e acrescentam que o e-mail foi enviado em tempo hábil para discussão sobre o orçamento e agora não há prazos para maiores discussões tendo em vista que a PMB precisa consolidar

as informações para finalizar a LOA e enviar em setembro próximo para aprovação da Câmara Municipal de Betim, acrescentam ainda que a LOA é passível de alteração quando necessário. O conselheiro Luiz Fernando reforça sua abstenção por não concordar, assim como nos anos anteriores, com a forma que a PMB encaminha a LOA. As conselheiras Maria Conceição e Andrea também se abstêm do voto. Os conselheiros Leonardo, Marcelo e Neide votam pela aprovação da LOA 2017. Sem mais a comentar passa-se para o último item de pauta: Censo Previdenciário. A Assessora Técnica Darlene informa que o censo iniciou-se no dia 04 de julho de 2016, atendendo os quadros setoriais da Administração até o dia 20 de julho e Saúde até o dia 19 de agosto, onde foram visitadas todas as unidades de Saúde para a coleta de documentos. O quadro setorial da Educação iniciou seu atendimento no dia 22 de agosto e encerrará no dia 30 de setembro. Comenta que a dinâmica de atendimento da Educação terá um posto de atendimento volante na SEMED (Secretaria Municipal de Educação), o posto de atendimento fixo no Centro Administrativo e por iniciativa da SEMED, os diretores escolares colaborarão fazendo a coleta dos documentos de seus funcionários e entregando-os em um dos postos de atendimento. Houve no último dia 10 de agosto reunião com todos os diretores que receberam as orientações quanto ao censo previdenciário. Comenta também que está organizando um cronograma para comparecimento às escolas para tirar dúvidas dos servidores, procurando uma maior efetividade da coleta de documentos. A estimativa é atender em 10 dias as 69 (sessenta e nove) escolas nos turnos da manhã e tarde. A conselheira Andrea pergunta se foram enviados para as escolas materiais suficientes para atender ao censo. A Assessora Técnica Darlene Informa que foram enviados um envelope para cada servidor e material de divulgação, informativo e cartilha, um para cada quatro servidores. Sugere que um dos exemplares seja fixado no quadro de informações da escola para consultas. Acrescenta que foi feito um levantamento da participação dos servidores, o resultado mostrou que até o dia 19 de agosto, 65% (sessenta e cinco por cento) dos servidores da Administração compareceram ao censo, 63% (sessenta e três por cento) dos servidores da Saúde e 10% (dez por cento) dos servidores da Educação, que anteciparam sua participação. Os servidores da Administração e Saúde que não compareceram deverão se apresentar no posto do Centro Administrativo até o dia 30 de setembro de 2016. Já as unidades de saúde 24 (vinte e quatro) horas, devido à rotina de trabalho terão novo cronograma de atendimento. O conselheiro Luiz Fernando pergunta a média de servidores lotados no Centro Administrativo, na Saúde, Hospital Regional e Educação. A Assessora Técnica Darlene Informa que no Centro Administrativo há aproximadamente 1.500 (mil e quinhentos) servidores, aproximadamente 5 (cinco) mil servidores na Saúde, sendo 1.500 (mil e quinhentos) no Hospital Regional e aproximadamente 4.200 (quatro mil e duzentos) na Educação. A conselheira Andrea pergunta sobre o Decreto que trata do Censo. A Assessora Técnica Darlene informa que o Decreto foi publicado e se compromete a enviar uma cópia para cada conselheiro. Tendo discutido todos os itens de pauta e sem nada mais a acrescentar, segue com a presente Ata para registro e assinatura dos Conselheiros presentes.

Leonardo Cardoso Alvarenga – titular representante do Poder Executivo e Presidente do CMP

Marcelo Jorge da Mata - titular representante do Poder Executivo;

Maria Conceição Pimenta – suplente representante dos servidores ativos da Saúde

Andrea Deborah da Costa – titular representante dos servidores ativos da Educação

Luiz Fernando de Souza Oliveira – titular representante dos servidores inativos e pensionistas

Neide Maria Soriani – suplente representante dos servidores inativos e pensionistas

Representantes do IPREMB:

Raphael Fernandes Rios Prado – Presidente do Comitê de Investimentos

Camila Francisca Nolasco – Chefe de Divisão de Contabilidade

Darlene Rocha Nunes Rodrigues – Secretária para o Ato.